



MARIALVA

Ex-vereador Waldomiro de Sá morre aos 77 anos

17 de junho de 2019

Data	Fonte	Crédito da Imagem
17 de junho de 2019	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

O ex-vereador Waldomiro de Sá morreu na manhã desta segunda-feira (17), aos 77 anos, em decorrência de complicações no fígado.

O velório acontece na casa dele, no distrito de Aquidaban. O sepultamento será amanhã às 8h30.

Waldomiro foi vereador em Marialva na nona legislatura, entre 1989 e 1992. Em dezembro de 2016 foi homenageado pela Câmara e recebeu o título de Cidadão Honorário de Marialva.

Filho do casal de agricultores, João de Sá e Eliza Fantin, Waldomiro contava com apenas um ano de idade, quando os pais vieram de Cafelândia, no Estado de São Paulo, na esperança de um futuro promissor na tão falada terra roxa do norte do Paraná. Aluno da Escolinha Isolada Pedro Álvares Cabral, dividiu a infância entre os livros e o trabalho na lavoura de café.

Na juventude, foi Congregado Mariano e ajudou o irmão no armazém de secos e molhados. Na década de 1970, foi um dos primeiros cooperados da Cocamar e mais tarde da Cocari. Nos anos seguintes, ampliou a agricultura familiar para outras localidades do Estado e também para o Mato Grosso. Ocupou ainda o posto de Juiz de Paz, realizando casamentos, amenizando brigas e intermediando acordos.

Em pleno ápice da campanha eleitoral municipal de 1982, Waldomiro de Sá foi convidado por Laurindo Bornia, então candidato à Prefeitura, a concorrer uma cadeira no Legislativo. Dias depois, Waldomiro recebeu outra proposta, desta vez, da chapa concorrente, comandada por Celso Martini. Waldomiro não venceu o pleito naquela eleição em 1982, mas foi eleito em 1988 e reeleito em 1996.

Waldomiro lutou por várias conquistas: a transferência do Colégio Romário Martins para âmbito Estadual, que possibilitou o estudo gratuito para os alunos do ginásio; o asfalto de 8 quilômetros no trajeto entre Marialva e São Luiz, que facilitou para os agricultores o escoamento da produção; e a construção de 21 casas populares.

Waldomiro sempre ajudava os mais necessitados. Seu fusquinha marrom serviu de ambulância e até de viatura. Foi ex-diretor do Aquidaban Futebol Clube, time que chegou a disputar o Campeonato Amador.

Além da esposa, Vilma Seron, Waldomiro deixa sete filhos e doze netos.